

Nova

Ata da (19^a) Décima ~~Oitava~~ Sessão Ordinária da Câmara Municipal de Chapada da Natividade -TO, aos quatorze dias do mês de maio de dois mil e vinte e cinco (14/05/2025). O Sr. Presidente iniciou a sessão às dezenove horas e quinze minutos (19h, 15min), convocando a todos para fazerem a oração universal. Em seguida pediu o vereador Pastor Divino para fazer a leitura do texto bíblico; o mesmo leu em Primeira (1) Crônicas, Cap.29, Vers.11. Após o sr. Presidente Armando explicou que devido a falta de energia foi proposto o cancelamento da sessão do dia 13 de maio. Em seguida, o sr. Presidente pediu a secretaria para fazer leitura da ata anterior, a mesma foi colocada em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Já no grande expediente do dia solicitou aos senhores vereadores que se tivessem alguma matéria que encaminhassem a mesa. Foi encaminhado o Requerimento de nº 60/2025 de autoria do vereador **Aldevino Gonçalves de Oliveira**, que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal junto as secretarias competentes que providenciem a denominação oficial da via pública atualmente conhecida como “rua da garagem” para “Rua Jorge Nunes de Carvalho”. Após a leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Foi encaminhado o Requerimento de nº 61/2025 de autoria do vereador **Ottavyo Oliveira da Silva**, que seja encaminhado ao chefe do Poder Executivo Municipal que providenciem a Pavimentação asfáltica e iluminação pública na rua **Maria Bamba**. Após a leitura, o requerimento foi colocado em discussão, votação e aprovada por unanimidade. Em seguida o sr. Presidente Armando explicou que conforme segue as normas da casa, por ser quarta-feira, não é aberto aos visitantes, pediu concordância de todos os vereadores para fazer tribuna livre aos visitantes, após concordância de todos os vereadores presentes, deu sequencia aos trabalhos abrindo tribuna livre aos visitantes. O visitante **Danilo Camelo** faz o uso da palavra, iniciou sua fala cumprimentando a todos na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, e aos vereadores. Disse que alguns projetos passam por estudos e levantamentos antes de serem apresentados, visando alcançar um consenso. Citou como exemplo a mineradora Engegold, que, antes de se estabelecer em Chapada, realizou uma assembleia geral para iniciar o processo de instalação, no entanto, destacou que o resultado desse processo foi a paralisação das atividades, o que gerou desemprego para diversas famílias chapadenses. Ressaltou que, embora não pretenda se colocar contra ao projeto da Secretaria de Mineração, levantou uma reflexão aos demais vereadores a empresa Engegold, responsável pela extração do minério. Questionou qual seria, a real função da Secretaria de Mineração no município, considerando que Chapada é rica em minério. Reforçou sua reflexão a paralisação das atividades e seus impactos. Solicitou que aos vereadores refletissem sobre o tema e, se possível, respondessem ao seu questionamento. Mencionou a região da Natividade concentra a maioria das atividades mineradoras, destacando a existência de cerca de cinco a seis mineradoras operando naquela localidade, acrescentou que, ao se consultar o Portal da Transparência ou ao buscar informações em Natividade, não se encontra uma Secretaria de Mineração. Argumentou que isso ocorre, em parte, pela ausência de demanda pública específica que justifique tal estrutura. Ressaltou que a função de fiscalização já é desempenhada por órgãos competentes. O Danilo prosseguiu, questionando a criação da Secretaria de Mineração no momento

ARMANDO PINHO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
CPF: 019.476.631-43

*APROVADO EM
EM 09/05/2025
Natura*

atual, destacando que a medida resultaria na contratação de quatro a seis funcionários, mesmo com a única mineradora do município estando paralisada. Esclareceu que sua fala não tinha a intenção de influenciar o voto dos colegas, reconhecendo que cada vereador possui sua própria consciência para decidir a favor ou contra a proposta. Ressaltou também a existência da associação quilombola, considerando positiva a proposta, desde que a nova estrutura atue em parceria com a associação quilombola já existente, sem interferir negativamente no seu funcionamento. Ressaltou que a associação é independente e realiza um trabalho importante. Embora tenha declarado que, em sua opinião pessoal, não vê grandes vantagens na criação da secretaria, reconheceu a relevância da atuação da associação. Citou o ex-presidente Irmão Divino como exemplo de boa gestão no passado e informou que, após diálogo com o atual presidente, pretende lançar sua chapa como candidato à presidência da associação. Agradeceu e finalizou sua fala. O visitante **João Nunes** Chefe de Gabinete da prefeitura de Chapada da Natividade, faz o uso da palavra, iniciou sua fala agradecendo a Deus, cumprimentando a mesa, na pessoa do sr. Presidente Armando, juntamente aos vereadores Juvenal e Cristiane, e todos os vereadores. Parabenizou o vereador Aldevino pelo seu requerimento apresentado em homenagem ao seu Pai Jorge, menciona sua felicidade e gratidão e agradecendo a todos os vereadores pela aprovação. Parabenizando aos vereadores pelos requerimentos apresentados e aprovado. Destacou a importância de acompanhar os trabalhos legislativos para compreender melhor o papel dos vereadores. Comentou sobre a dificuldade em tratar do projeto em pauta, reconhecendo que os parlamentares já vinham estudando a matéria há vários dias. Ressaltou que cada vereador possui sua forma de pensar, assim como acontece com a população em geral, onde há diferentes opiniões e pontos de vista. João Nunes prosseguiu afirmando que votar contra um projeto faz parte da normalidade do processo parlamentar, seja no âmbito municipal, estadual ou federal. Reconheceu que existem motivos tanto para votar contra quanto a favor, e que todo posicionamento deve ser respeitado. Reforçou que não estava ali para influenciar o voto dos vereadores, mas para expressar sua opinião. Comentou ainda sobre a paralisação da mineradora Engegold, observando que, quando estava em funcionamento, trazia benefícios à sociedade e contribuía para o desenvolvimento. Refletiu que, caso haja condições, a criação das secretarias poderia gerar empregos para a comunidade. Destacou que, ao oferecer oportunidades para duas, cinco ou seis pessoas, o município já estaria contribuindo positivamente com a geração de trabalho. Ressaltou que, se o Poder Executivo está com a intenção de criar essas duas secretarias, é porque vê viabilidade na proposta, provavelmente já realizou estudos quanto à disponibilidade orçamentária para arcar com as despesas. Lembrou que a criação de uma nova secretaria naturalmente gera custos, mas evitou se aprofundar no tema. Reforçou, no entanto, que tanto o voto contrário quanto a aprovação do projeto são atitudes legítimas dentro da normalidade do processo legislativo. Finalizou reconhecendo que o momento é difícil para a sociedade e afirmou que qualquer iniciativa que gere empregos será positiva para o povo. Agradeceu a atenção de todos e encerrou sua fala. O sr. Presidente pediu desculpas aos parlamentares e visitantes por quebrar o protocolo da casa, em relação a execução a mesa. Dano quantinuidade aos trabalhos. O vereador **Ottavyo Oliveira** pediu autorização para fazerem intervalo de 10 minutos antes da leitura do parecer, todos os vereadores concordaram. Em seguida apresenta

o parecer referente ao projeto de lei nº04/2025, que “*Dispõe sobre a Organização e Reestruturação Administrativa dos Cargos no Quadro de Pessoal de Provimento Efetivo e Comissionado da Prefeitura Municipal de Chapada da Natividade e dá outras providências*”, Solicitante Poder Executivo, de autoria da “Comissão de Justiça, redação final e Legislação”, que tem como presidente: Henrique Mauricio, relator: Juvenal Fernandes, membro: Ottavyo Oliveira. Após a leitura, o parecer foi colocado em discussão, o vereador **Advam Dionizio** fez o uso da palavra para dizer que votou contra no parecer no mês passado, disse que não é contra o quadro de funcionários. Como presidente da Comissão de Finanças e orçamento, que no parecer estaria justificando que é a favor da reestruturação do quadro dos funcionários e no parecer teria uma emenda, que dentro da emenda solicita a exclusão das secretarias, que as mesmas possam ser individuais. Disse que esteve analisando o projeto que no cabeçalho deveria mencionar a criação da Secretaria de Minério e Meio Ambiente e Secretaria do quilombolo, que não tem essa especificação, que dentro do projeto só menciona a reestruturação do quadro administrativo, justifica a falha dentro do projeto. Disse que o projeto por ser extenso muitas vezes, ressaltou-se que muitos eleitores acompanham apenas o cabeçalho dos projetos e, por da falta de informações claras, muitas vezes ficam sem entender do que realmente se trata. Esclarece para ficar registrado em Ata como presidente da Comissão de Finanças e orçamento disse não ser contra os quadros dos funcionários, disse ser funcionários públicos e mesmo caso não fosse ele não votaria contra a reestruturação do reajuste do quadro do salário dos funcionários. Disse desde 2014, a reestruturação não ocorra, a maioria dos cargos recebe apenas o salário mínimo. Informou que foi estudado e avaliado em conjunto com as duas comissões competentes. Destacou que alguns cargos tiveram aumento salarial, como operador de máquinas, pedreiro e coveiro. Solicitou ao Poder Executivo que possa encaminhar o projeto individual. Agradeceu e finalizou sua fala. A vereadora **Sueli P. Cardoso**, iniciou sua fala cumprimentando a todos, disse que sua colocação a respeito a matéria destacou que, ao chegar ao Poder Legislativo, não depende apenas de análise jurídica, mas também de uma análise por parte dos parlamentares, ressaltou que matéria pode ser juridicamente correta e constitucional, mas ainda assim apresentar traços de imoralidade, especialmente quando se trata da criação de cargos sem necessidade comprovada. Sólicita o desmembramento das secretarias, porque tem o livre árbitro de analisar em votar a favor ao município da reestruturação salarial e do quadro dos funcionários. Sólicitou para ficar registrado em Ata que a vereadora é a favor da reestruturação salarial e que seria contra inclusão das duas matérias a criação de duas secretarias do quilombo e mineração. Finalizou sua fala. O vereador **Ottavyo** fez o uso da palavra para dizer que é contra o projeto, disse que o projeto foi encaminhado ao Legislativo de forma inadequada. Menciona a fala do vereador devan sobre o cabeçalho do projeto deveria mencionar a criação das duas Secretarias. Disse que a favor do reajuste do aumento salarial dos funcionários públicos de Chapada da Natividade. Sólicita ao Poder Executivo que menciona o chefe de Gabinete João Nunes que esteve presente, possam estar conversando com o prefeito para enviar de forma correta o projeto, disse que assim for encaminhado e ter o desmembramento será aprovado por todos os parlamentares. Finalizou sua fala. O vereador Advam que volta a tribuna para dizer que quando disponibiliza o nome para ser representante do município disse



que sabe da demanda do município. Disse em relação ao projeto se forem analisar em questão do poder voto que tem a criação da reestuturação dos quadros dos funcionários, mais que dentro do projeto tem a criação de duas secretarias, questiona se alguns dos parlamentares for contra a secretaria daria voto cruzado que os vereadores ficaria sem o poder do voto contra, destacou que cada projeto deve ser analisado de forma individual, respeitando o poder de voto de cada parlamentar, inclusive diante das secretarias. Mas reforçou que o vereador não pode abrir mão de seu voto. Ressaltou que é responsabilidade de cada um avaliar se a matéria é benéfica ou prejudicial para o município. Finalizou sua fala. A vereadora Rose da saúde fez o uso da palavra para se justificar a sua ausência na sessão anterior por motivos de saúde de sua mãe não pode comparecer na sessão. Disse que é contra o projeto, que dentro do projeto não tem as informações necessárias. Respeitando a opinião de cada parlamentar. Disse que a comunidade de Chapada só tem a prefeitura em relação a empregos. Disse que existem outras formas de gerar empregos meniona o Cristo Rei que trazem milho, soja e que irá gerar empregos ao município. Disse não ser contra o aumento salarial. Solicita o desmembramento para ter o direito da votação. Finalizou sua fala. O sr. Presidente esclarece sobre o projeto que foi encaminhado ao legislativo desde do dia 04 do mês fevereiro de dois mil e vinte e cinco, indica que já se passaram mais de 90 dias desde a origem da matéria. Ressaltou que o cabeçalho do projeto já fazia menção ao tema tratado e que, conforme a fala do vereador Advam, trata-se de uma proposta que "*Dispõe sobre a Organização e Reestruturação Administrativa dos Cargos no Quadro de Pessoal de Provimento Efetivo e Comissionado da Prefeitura Municipal de Chapada da Natividade e dá outras providências*", Destacou que o projeto especifica de forma clara as funções de secretários, diretores e demais cargos, e que os vereadores tiveram tempo suficiente para se manifestar oficialmente e solicitar o desmembramento. Disse sobre o andamento do projeto submetido à votação em três turnos, informando que já foram realizados dois – um com voto favorável e outro voto contrário. Ressaltou que o terceiro turno será decisivo para aprovação ou rejeição da matéria. Enfatizou que houve tempo suficiente para que os parlamentares se manifestassem oficialmente e que a Casa também poderia ter oficializado o Executivo, solicitando o desmembramento do projeto. Finalizou sua fala. A vereadora Sueli volta a tribuna para dizer que quer vista do projeto. O sr. Presidente faz o uso da palavra para explicar a vereadora Sueli que já foi escutado o tempo e que segue o regime interno da casa. Esclareceu a comunidade chapadense que o projeto que foi encaminhado ao legislativo desde do dia 04 mês fevereiro de dois mil e vinte e cinco (04/02/2025), indica que já se passaram mais de 90 dias desde a origem da matéria. Observou que os projetos que irá para as comissões definirem o momento da votação, e reforçou que todo vereador tem autoridade para solicitar vista. Finalizou sua fala. O vereador Advam que volta a tribuna para esclarecer sobre o primeiro projeto quando veio do executivo sobre o salário minino, disse ser presidente da comissão finanças e orçamento fez a devolução a prefeitura. Disse que não sabe quanto tempo teve na prefeitura, mas quando retornou com os valores alterados. Disse ao sr. Presidente que deveria estar vendo em questão do tempo, porque o presidente questionou o tempo do projeto, e que a responsabilidade não ficaria em cima das comissões. Finalizou sua fala. Após discussão, votação. O vereador Advam faz o uso da palavra para dizer que é contra o parecer da comissão Justiça e redação. Finalizou sua fala. A vereadora



Sueli faz o uso da palavra para dizer que é contra por falta de transparência. A vereadora Rose faz o uso da palavra para dizer que é contra o parecer. Finalizou sua fala. O vereador Ottavyo faz o uso da palavra para dizer que é contra o projeto por falta de transparência. Solicita aos senhores vereadores para justificar seus votos contra e a favor. Finalizou sua fala. O vereador Dinei fez o uso da palavra para dizer que é a favor do projeto, e a favor do parecer. Justificou o porque do seu voto e a favor que jamais votaria em uma matéria que não estivesse conhecimento. Finalizou sua fala. O vereador **Aldevino Gonçalves** fez o uso da palavra para dizer que após a analise do projeto de lei em votação, considerando que atende os aspectos formais e legais, tendo em vista que o projeto de lei favorece toda a comunidade, RETIFICO ou RECONSIDERO, o parecer anterior e voto pela aprovação do projeto de lei na íntegra. Finalizou sua fala. O vereador **Juvenal Fernandes** fez o uso da palavra para dizer que vota a favor do parecer e do projeto. Justificando que esteve com a senadora e ela disse que chapada tem vários prejuízos em relação aprovação ao projeto. Finalizou sua fala. A vereadora Cristiane faz o uso da palavra para dizer que vota a favor ao projeto e o parecer. Disse que estaria ciente em benefícios a população de Chapada da Natividade em relações as secretarias. Após a votação. O parecer foi aprovado em 3º turno com 4 votos a favor e 4 votos contra da **Comissão de Justiça, redação final e Legislação**. Equivale um empate, o sr. Presidente disse que seguindo o regime interno da casa o presidente tem o poder do voto, que seu voto é a favor do parecer e as secretarias dentro do projeto. Em seguida foi apresentado o Parecer referente ao projeto de nº04/2025, que **"Dispõe sobre a Organização e Reestruturação Administrativa dos Cargos no Quadro de Pessoal de Provimento Efetivo e Comissionado da Prefeitura Municipal de Chapada da Natividade e dá outras providências"**, "Solicitante Poder Executivo de autoria da **"Comissão de Finanças e Orçamentos"**", que tem como presidente: Advam Dionizio, relator: Aldevino Gonçalves, membra: Rosemária Rodrigues. Após a leitura, o parecer foi colocado em discussão. O vereador Dinei faz o uso da palavra para dizer que sua colocação da sua fala segue igual as anteriores. Finalizou. O vereador Advam faz o uso da palavra para dizer que é favor do parecer e que segue a mesma fala anteriores. Finalizou sua fala. A vereadora Sueli faz o uso da palavra para dizer que é a favor do parecer e que segue com a mesma opinião das falas anteriores. Finalizou sua fala. Parecer em discussão, em votação. O vereador Advam, vota a favor do parecer. A vereadora sueli, vota a favor do parecer. A vereadora Rose, vota a favor do parecer. O vereador Ottavyo vota a favor do parecer. O vereador Dinei vota a favor do projeto e contra a parecer. O vereador Adevino continuara com sua posição de votação que após a analise do projeto de lei em votação, considerando que atende os aspectos formais e legais, tendo em vista que o projeto de lei favorece toda a comunidade, RETIFICO ou RECONSIDERO, o parecer anterior e voto pela aprovação do projeto de lei na íntegra. Após a discussão, votação. O vereador Juvenal vota contra o parecer e a favor do projeto. A vereadora Cristiane, vota contra o parecer e a favor do projeto. O parecer foi aprovado em 3º turno com 4 votos a favor e 4 votos contra da **Comissão de Finanças e Orçamento**. Equivale a um empate, o sr. Presidente disse que seguindo o regime Interno da casa o presidente tem o poder do voto, que seu voto é contra o parecer e contra o desmembramento das secretarias e a favor do projeto dentro da íntegra. Tribuna livre aos senhores vereadores (as). O vereador **Advarm Dionizio** fez o uso palavra, iniciou sua fala,



agradeceu a Deus, cumprimentando a todos, aos nobres colegas vereadores, funcionários da casa, na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, visitantes presentes na pessoa Dona Iraci, o chefe de Gabinete João Nunes, o irmão Felipe, o amigo Henrique e Leonardo, ex-vereador Gleverton, o amigo Danilo, e o Engenheiro Rodrigo. Parabenizou os vereadores Ottavyo e Aldevino pelo os requerimentos apresentados e aprovados todos eles de suma importância. Solicita um requerimento verbal requerendo o patrolhamento na região do Riacho das Pedras e no Córrego da taboa onde precisa de bueiro ou ponte que no período chuvoso atrapalha os moradores transitar. Destacou o projeto que é a favor ao quadro de funcionários, onde faz parte da comissão onde estiveram estudando a dias, disse que faltou compreensão da parte Executivo e Legislativo em mandar os projetos individuais. O vereador afirmou confiar em Deus para que tudo ocorra bem, ressaltando que a situação representa uma grande melhoria para o município. Agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida a vereadora Sueli Cardoso faz o uso da palavra, iniciou sua fala cumprimentando aos colegas vereadores, visitantes e aos internaltas. Disse que, ao solicitar o pedido de vista anteriormente e ter sido negado, passou a acompanhar o projeto com seus próprios apontamentos. Ressaltou que há três turnos de votação, o que permite mudanças de posicionamento ao longo do processo. Destacou ainda que, enquanto o projeto estiver em plenário e em tramitação, qualquer vereador tem o direito de pedir vista, que pode permanecer com o projeto por mais três dias para analisá-lo com mais clareza. Informou que havia recebido essa confirmação por mensagem, pois inicialmente estava em dúvida. Questionou a eficácia do regimento interno, sugerindo que as matérias estão sendo aprovadas sem a devida discussão e que os vereadores não estão tendo real poder de decisã poder de voz, explicou que ficou bastante incomodada ao ter seu pedido de vista negado, afirmando que tem esse direito, já que o projeto ainda está em tramitação. Agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida o vereador Ottavyo Oliveira faz o uso da palavra, iniciou sua fala, agradecendo a Deus, cumprimentando aos colegas vereadores na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, funcionários da casa, aos internaltas, visitantes presentes na pessoa, o chefe de Gabinete João Nunes, presidente da associação dos quilombolas Felipe Dionizio, o amigo Danilo, o amigo Rodrigo Nogueira Henrique e Leonardo. Agradeceu aos parlamentares pela aprovação de seu requerimento apresentado. Parabenizando a vereador Aldevino pelo seu requerimento apresentado e aprovado. Destacou o projeto que estava em votação disse que é contra o projeto que infelizmente não teve o desmembramento das secretarias. Esclareceu que é a favor do aumento do reajuste salarial dos funcionários públicos. Agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida o vereador Juvenal do Balão faz o uso da palavra, iniciou sua fala, agradecendo a Deus, cumprimentando aos colegas vereadores na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, funcionários da casa, visitantes na pessoa do Chefe de Gabinete João Nunes. Destacou o projeto afirmando que não ver dificuldade na votação e aprovação do projeto. O vereador declarou que, sempre percebe a importância para o município. Menciona a senadora que esteve conversando em relação ao projeto em trazer benefícios aos municípios que é a favor aprovação do projeto. Agradeceu aos parlamentares por ter votado no projeto. Agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida o vereador Irmão Divino faz o uso da palavra, iniciou sua fala, agradecendo a Deus, cumprimentando aos colegas vereadores na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, funcionários da casa, visitantes



pessoa vice ex-prefeito João Nunes, e aos internaltas cumprimenta todos presentes. Agradecendo aos coelgas por ter aprovado seu querimento. Parabenizando aos colegas por apresentar seus requerimentos todos ele de suma importância. Destaca seu requerimento em homenagem "Tio Jorge" por ser uma pessoa amável, adorável, destacando toda sua trajetória de vida, como um homem trabalhador. Agradeceu e finalizou sua fala. Em seguida o vereador Dinei do Baião faz o uso da palavra, iniciou sua fala, cumprimentando aos colegas vereadores na pessoa do sr. Presidente Armando Pinto, funcionários da casa, visitantes. Agradecendo a Deus. Parabenizando os vereadores Ottavyo e Aldevino pelo requerimento apresentado. O vereador ressaltou que respeita a opinião dos colegas sobre o projeto, destacando que cada voto é uma escolha individual. Agradeceu e finalizou. Não tendo nenhum vereador para fazer uso da palavra. O Sr. Presidente pede licença da cadeira de presidente para fazer uso da palavra. Iniciou sua fala, agradecendo a Deus, cumprimentando os nobres colegas vereadores, funcionários da casa, visitantes: na pessoa da dona Iraci, chefe de Gabinte João Nunes, o presidente da associação quilombola Felipe Dionizio, Leonardo, Henrique, Danilo, ex-vereador Gleverton e Rodrigo. O sr. presidente que durante fala da vereadora Sueli, ao conceder vista anteriormente, que o presidente tinha se negado. Afirmou que, caso haja algum erro na condução do processo, que a vereadora procure ato legais apropriados. Aproveitou para parabenizar os vereadores pelos requerimentos apresentados e fez um agradecimento especial a um vereador Irmão Aldevino elogiando-o pela iniciativa de apresentar um requerimento em homenagem ao seu "avô Jorge". Destacou o projeto parabenizando aos vereadores pela votação e aprovação. O presidente afirmou que agiu de forma arbitra e reconheceu que sua decisão foi crucial. Demonstrou esperança de que a secretaria a inclusão salarial proporciona melhorias reais para a população. Mais que para tudo isso acontecer o Gestor é necessário que haja geração de empregos, mais dentro da legalidade. Agradeceu os visitantes presentes e também aqueles que fizeram críticas, reconhecendo que isso faz parte da participação popular. Afirmou acreditar que a população estaria satisfeita com a decisão tomada, expressando Fé de que tudo ocorrerá bem com a benção de Deus. Finalizou sua fala. Não tendo mais nada a tratar, encerrou a sessão convidando a todos para a próxima sessão do dia mês seguinte, às 19 horas. Encerra-se a lavratura da ata, que após ser lida e aprovada será assinada pelo Presidente, Primeiro Secretário e demais vereadores presentes.

Armando Pinto de Almeida, Cristiane Pinto
da Silva, Gleverton Benedito, Iraci, Mário O. de Souza
Aldevino Gengalho de Oliveira, Sueli Pinto, Valdecy
Kororana Rodrigues, Paula

ARMANDO PINTO DE ALMEIDA
PRESIDENTE
210 476.631-43

APROVADO EM
EM 03/06/19
Assinatura